



B0345

### **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO NA COLAGEM DE BRAQUETES SOBRE O ESMALTE MICROABRASIONADO**

GUILHERME VITTI (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. DEBORA ALVES NUNES LEITE LIMA (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de braquetes ortodônticos ao esmalte microabrasionado. Foram obtidos 80 blocos de esmalte/dentina (6x6 mm) a partir de incisivos bovinos que, após inclusão, tiveram sua face de esmalte polida. Os blocos foram divididos em 2 grupos (n=40), um microabrasionado com ácido clorídrico e sílica e outro sem microabrasão (controle). Cada grupo foi dividido em 4 subgrupos (n=10), de acordo com o protocolo de colagem dos braquetes, variando o tempo de intervalo entre o tratamento de microabrasão e a colagem do braquete (1 dia ou 7 dias) e o tempo de condicionamento ácido do esmalte para o procedimento de colagem (30 ou 60 segundos). O tratamento de microabrasão foi realizado em protocolo de 10 aplicações de 10 segundos, utilizando taça de borracha específica acoplada a motor de baixa velocidade. Para a colagem do braquete, o esmalte foi condicionado com ácido fosfórico pelo tempo determinado e foi utilizado cimento resinoso específico. A resistência de união foi avaliada por meio do teste de cisalhamento. Os resultados foram tabulados e estão sendo avaliados estatisticamente. Espera-se com esse estudo avaliar se os efeitos da técnica de microabrasão nas propriedades do esmalte influenciam na sua resistência de união quando submetidos a procedimentos adesivos.

MICROABRASÃO - BRAQUETES - COLAGEM